

Filosofia

Embranquecimento e alienação colonial em Frantz Fanon

JOAO V R F OLIVEIRA - 6 período de Filosofia, UFLA, iniciação científica PIBIC/CNPQ.

Léa Silveira - Orientadora DCH, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

RESUMO: A presente pesquisa se efetiva na análise de dois conceitos da teoria de Frantz Fanon, sendo eles: embranquecimento (identificação com o agressor) e alienação colonial. O intelectual e psiquiatra de origem martinicana expõe que o colonialismo promoveu a redução da humanidade de sujeitos negros, isto é, a coisificação e animalização do homem. Tal coisificação se efetiva devido ao processo escravocrata do século XIV quando reduz a humanidade de africanos e indígenas os tornam em mercadorias, os seus resquícios desse dado histórico instaura, segundo Fanon, sintomas neuróticos, como o complexo de inferioridade. O embranquecimento surge como efeito deste complexo, a busca pelo Ideal de Eu imposto pelo humanismo ocidental, o Ideal branco. Por sua vez, esse desvio existencial e narcísico, Fanon irá nomear como alienação colonial, grosso modo, o processo de não reconhecimento do sujeito em sua materialidade, tampouco o branco quanto o negro, na perspectiva de nosso autor se reconhecem como de fato são. Sendo assim, portanto instaurando uma neurose colonial, como efeitos psíquicos que moldam as relações raciais na contemporaneidade de modo hierárquico.

OBJETIVOS: compreensão e aprofundamento nos conceitos de embranquecimento e alienação colonial; reconstrução do argumento do teórico em relação a neurose colonial; compreender as constituições do racismo enquanto efeito psíquico. **METODOLOGIA:** 1.

Estudo da obra: Fanon, F. Pele Negra, Máscaras Brancas. São Paulo: UBU, 2020. 2. Estudo da obra: Fanon, F. Alienação e Liberdade. São Paulo: UBU, 2020. 3. Estudo da obra: Fanon, F. Os Condenados da Terra. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2015. 4. Estudo da obra: Fanon, F. Em defesa da Revolução Africana. Portugal: Sá de Costa, 1980. 5. Estudo da obra: Freud, S. Psicologia das Massas e Análise do Eu. Rio de Janeiro: Companhia das Letras: 1921. 6. Estudo da obra: Freud, S. O Eu e o ID, "Autobiografia" e outros textos. Rio de Janeiro: Companhia das Letras: 1923. 7. Estudo da obra: Marx, K. Manuscritos-econômicos Filosóficos. São Paulo: Boitempo: 2004.

RESULTADOS: Apresentação e Organização no Colóquio Limiares: Desafios Contemporâneos da Psicanálise 2021. Organização do Evento Discutindo as Vicissitudes do Negro Brasileiro em Ascensão Social 2021.

Palavras-Chave: alienação, embranquecimento, filosofia.

Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/wkHqnnXcTuQ>